

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS COM FOCO EM TERMINOLOGIA

DEVELOPMENT OF TEACHING MATERIAL FOR TEACHING ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSES WITH A FOCUS ON TERMINOLOGY

Talita Botelho NUNES

talita.nunes01@fatec.sp.gov.br

Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga, Taquaritinga, São Paulo, Brasil

Sandra Mari KANEKO-MARQUES

sandra.kaneko@unesp.br

UNESP-Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Araraquara, São Paulo, Brasil

Resumo: Este trabalho tem como objetivo desenvolver e apresentar um material didático voltado ao ensino de Inglês para Fins Específicos (IFE), direcionado a estudantes de um Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) de uma instituição pública no estado de São Paulo. Fundamentado em uma revisão bibliográfica sobre os princípios do IFE e da análise de necessidades, o estudo enfatiza a importância de adaptar o ensino da língua inglesa às demandas específicas de contextos acadêmicos e profissionais do público-alvo. O material proposto busca promover o desenvolvimento da habilidade de leitura e interpretação de textos técnicos em inglês, com foco na terminologia própria da área de Tecnologia da Informação. A elaboração dos conteúdos considerou a utilização de textos autênticos e a adaptação didática conforme as necessidades dos aprendizes, segundo preconizado por autores como Hutchinson e Waters (1987), Dudley-Evans e St. John (1998) e Ramos (2005, 2019). A proposta pretende contribuir com a prática pedagógica no ensino de IFE, destacando o papel do professor como elaborador de recursos adequados às situações-alvo em que os alunos utilizarão o idioma.

Palavras-chave: Inglês para Fins Específicos; Análise de Necessidades; Ensino de Inglês; Terminologia; Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Abstract: The aim of this paper is to develop and present teaching material for English for Specific Purposes (ESP), aimed at students of a Systems Analysis and Development Technology degree course in a public institution in the state of Sao Paulo. Based on a literature review of the principles of ESP and needs analysis, the study emphasizes the importance of adapting English language teaching to the specific demands of academic and professional contexts. The proposed material seeks to promote the development of skills in reading and interpreting technical texts in English, with a focus on specific terminology of the Information Technology area. The content was developed using authentic text and didactic adaptation according to learners' needs, as recommended by authors such as Hutchinson and Waters (1987), Dudley-Evans and St. John (1998) and Ramos (2005, 2019). The proposal aims to contribute to pedagogical practice in the teaching of ESP, highlighting the role of the teacher as a developer of resources appropriate to the target situations in which students will use the language.

Keywords: English for Specific Purposes; Needs Analysis; English Teaching; Terminology; Systems Analysis and Development.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo elaborar e apresentar um material para uma aula de Inglês para Fins Específicos (IFE), com ênfase na terminologia da área de Tecnologia da Informação, especificamente para estudantes de um Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) em uma instituição pública paulista. O inglês tem ocupado um lugar de destaque em diferentes áreas acadêmicas e profissionais, sendo a língua de divulgação de conhecimento científico. Tal posição tem contribuído para o crescimento e desenvolvimento de estudos em Inglês para Fins Acadêmicos (IFA) e Inglês para Fins Específicos (IFE) (Björkman, 2011).

Dessa maneira, considerando a crescente demanda por profissionais capazes de compreender e utilizar a língua inglesa em contextos técnicos e profissionais, este trabalho busca oferecer uma proposta pedagógica alinhada às necessidades linguísticas autênticas do público-alvo.

Pretende-se, inicialmente, fazer uma breve revisão bibliográfica que embasa o desenvolvimento do material aqui exposto, abordando conceitos relacionados ao ensino de IFE, à importância da terminologia técnica no processo de ensino-aprendizagem de línguas, bem como aos princípios do desenvolvimento de materiais didáticos. Logo após, será apresentada a metodologia utilizada para a produção deste trabalho, bem como o material produzido e as considerações finais acerca do que foi discutido e analisado ao longo deste artigo.

IFE E ANÁLISE DE NECESSIDADES

O ESP (*English for Specific Purposes*) ou IFE (Inglês para Fins Específicos), sendo este último o termo escolhido para ser utilizado no decorrer deste trabalho, emergiu, de acordo com Hutchinson e Waters (1987), devido a três principais fatores: (i) a expansão científica, tecnológica e econômica advinda do final da segunda guerra mundial; (ii) novos estudos na área da linguística surgidos na época, mais especificamente no que se refere ao estudo da língua inglesa, que surgiu como língua internacional devido ao poder científico, tecnológico e econômico americano no mundo pós-guerra; e (iii) avanços no campo da Psicologia Educacional, o que levou a um foco maior no aprendiz e suas necessidades e interesses. Para os autores, tais fatores levaram à busca por uma maior especialização no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

Entende-se por IFE o ensino e aprendizagem de inglês como segunda língua ou língua estrangeira, onde o objetivo do aprendiz é usar o inglês em um campo específico de atuação acadêmica ou profissional (Paltridge e Starfield, 2013). Robinson (1991) afirma, em outro trabalho, que o principal critério para definir IFE é que este é normalmente direcionado a um objetivo, o qual geralmente está relacionado a um propósito de estudo ou trabalho. O interesse principal do estudante não é estudar a língua inglesa em si, mas estudá-la para que possa aplicá-la em um contexto específico de uso. Portanto, para desenvolver um curso de IFE, é necessário partir de uma análise de

necessidades, que tem a finalidade de especificar o que exatamente os estudantes precisam fazer por meio do uso da língua inglesa.

Ramos (2005, 2019) reitera os componentes que caracterizam e diferenciam um curso de Línguas para Fins Específicos – LinFE: (i) análise das necessidades, o que direciona o ensino a propósitos específicos e bem definidos; (ii) currículo e materiais elaborados para operar nos contextos de atuação do aluno; e (iii) aprendizagem centrada no aprendiz e na sua responsabilidade e autonomia para aprender. Em outras palavras, a mesma autora reforça os princípios para a abordagem LinFE: aprendizagem centrada no aluno; levantamento de necessidades dos alunos, como ponto de partida para o planejamento do curso; temas e conteúdo do curso relacionados às áreas de atuação do aprendiz.

Dudley-Evans e St. John (1998) definem o conceito de análise de necessidades como um processo no qual se estabelece o que se deve incluir em um curso para fins específicos e como o conteúdo deve ser trabalhado. Para os autores, a análise de necessidades é “a pedra angular do IFE e leva a um curso muito focado”(Dudley-Evans; St. John, 1998, p. 122)²⁹.

Pode-se afirmar, portanto, que a análise de necessidades se constitui como a principal premissa do IFE. É através dela que o planejamento do curso será feito a fim de suprir as demandas de aprendizagem que serão requisitadas em situações da futura atuação profissional do estudante. O levantamento das necessidades do aprendiz é, por conseguinte, essencial para definir o tipo de linguagem a ser ensinada, os recursos e as orientações metodológicas.

Segundo Robinson (1991), o planejamento de cursos de línguas para fins específicos é o produto de uma interação entre a análise de necessidades, a abordagem e metodologia do professor com relação ao conteúdo programático e os materiais didáticos disponíveis inseridos e modificados de acordo com os contextos nos quais se inserem. Em relação ao conteúdo programático e a metodologia, podemos caracterizá-los como o que ensinar e como ensinar, respectivamente (Jordan, 1997).

Para Graves (2000), a análise de necessidades é um processo sistemático e contínuo com o propósito de reunir informações sobre as necessidades e preferências dos estudantes, interpretar as informações coletadas e então tomar decisões pertinentes ao desenvolvimento do curso que será oferecido, buscando atender às necessidades constatadas.

Flowerdew e Peacock (2001) afirmam que, tanto em contextos específicos quanto acadêmicos, a análise de necessidades pode ser realizada por meio de questionários, entrevistas, observação participante ou não-participante, coleta de dados autênticos, estudos de caso, autoavaliações, testes

²⁹ However, needs analysis is the corner stone of the ESP and leads to a very focused course (Dudley-Evans; St. John, 1998, p. 122).

e diários de aprendizagem. Os autores sugerem que a coleta de informações da análise de necessidades seja feita de modo contínuo, sendo refinada ao longo do processo de desenvolvimento do curso.

Considerando as informações supracitadas, é possível notar que o professor de IFE precisa estar atento a vários aspectos quando se propõe a aceitar o desafio de ministrar aulas neste campo do saber. A principal preocupação deve ser com a análise de necessidades dos alunos, a partir da qual o docente é capaz de traçar todo um plano de trabalho que engloba os conteúdos a serem abordados e a forma como serão abordados. Assim, os estudantes podem ser preparados de maneira eficiente para atuarem nas tarefas e situações-alvo em que terão que utilizar a língua inglesa no ambiente profissional.

Sobre os diferentes papéis que um professor de línguas para fins específicos assume, Swales (1985 *apud* Vian Jr, 2015), indica os termos profissional de IFE (*ESP practitioner*) ao invés de professor de IFE (*ESP teacher*), devido às inúmeras tarefas atribuídas ao profissional de IFE que envolvem desde o planejamento de cursos, a produção de material didático, até seu envolvimento com pesquisas sobre e na sala de aula de IFE e avaliação de materiais instrucionais e da aprendizagem em testes e exames. Uma das tarefas que competem ao profissional de IFE é planejar o curso e preparar materiais que possam ser úteis para desenvolver as habilidades necessárias aos alunos, de forma que estes possam atuar eficientemente em suas atividades de trabalho. Isso ocorre porque geralmente não é possível encontrar materiais comerciais prontos para o ensino de IFE sem que haja a necessidade de, ao menos, fazer a complementação deste material, com o intuito de atender plenamente às necessidades discentes identificadas e já discutidas anteriormente. Na subseção seguinte, questões pertinentes com relação ao processo de elaboração e avaliação de material didático serão brevemente discutidas.

PLANEJAMENTO DE CURSO E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Entende-se por materiais qualquer recurso utilizado por aprendizes e professores com a finalidade de facilitar a aprendizagem de uma língua (Tomlinson, 2011 *apud* Woodrow, 2018). Segundo Stoller (2016), materiais didáticos podem ser qualquer tipo de material que facilite a aprendizagem, podendo ser: livros, vídeos, gravações, sites, programas e aplicativos. O aspecto mais importante dos materiais sobre IFE é que eles refletem a situação-alvo do uso da língua. Tais materiais geralmente são autênticos, ou seja, constituem-se de textos que não foram desenvolvidos com o propósito de ensinar uma língua, mas para especialistas de uma área específica.

De Chazal (2014) afirma que materiais didáticos em contexto de inglês para fins específicos e/ou acadêmicos, devem ser embasados teoricamente, ser orientados pelos objetivos de

aprendizagem e necessidades dos aprendizes, focados na situação-alvo, levando em consideração o que o aprendiz já sabe sobre determinado assunto, bem como aquilo que ele precisa saber.

Dudley-Evans e St. John (1998) afirmam que o papel dos professores que trabalham com IFE vai além do mero trabalho docente, mas também envolve a atuação deste como desenvolvedor de curso e fornecedor de materiais, colaborador, pesquisador e avaliador. No que concerne ao papel do professor como fornecedor de materiais, os autores apontam que isto envolve a escolha de material autêntico publicado, a adaptação desses materiais à necessidade do aluno quando preciso ou até mesmo a escrita de material quando nenhum recurso pedagógico existente se adequa a uma determinada proposta de trabalho.

Tais fatos validam o objetivo deste trabalho, que é o de desenvolver um material adequado de forma a atender às necessidades específicas de alunos de um Curso Superior em ADS, focando na leitura e interpretação de textos bem como na terminologia da área.

Hutchinson e Waters (1987) apontam três formas para a produção de material didático em IFE: (i) selecionar a partir de materiais existentes: avaliação de materiais; (ii) criar o seu próprio material: desenvolvimento de materiais; (iii) modificar materiais existentes: adaptação de materiais. Stoller (2016) sugere que recursos didáticos elaborados ou adaptados por professores abordem a coleta de informações por meio de textos orais e escritos; o processamento de informações, incluindo decisões sobre a pertinência a depender da tarefa; e a reportagem dessas informações, na forma oral e escrita. A autora defende que essa premissa contribui para o engajamento afetivo e cognitivo do aprendiz.

Outro aspecto importante sobre a elaboração de materiais discutido por Hutchinson e Waters (1987) é que todo material pode ser melhorado e que a primeira versão desse certamente não será perfeita. Embora a função de desenvolvedor e produtor de materiais seja recorrente na prática docente do professor de IFE, este profissional geralmente não tem formação específica para tal tarefa, tampouco familiaridade com essa prática, nem noção de design, parte importante do desenvolvimento de materiais.

Essa constatação ajuda a compreender por que, frequentemente, os materiais elaborados por docentes apresentam uma estrutura mais simples em comparação aos materiais didáticos comercialmente disponíveis. No entanto, é fundamental considerar que, em cursos de IFE, a prioridade deve recair sobre a adequação às necessidades e aos contextos específicos de uso da língua dos estudantes. Nesse sentido, os materiais desenvolvidos por professores, ainda que mais simples, tendem a ser mais eficazes, pois são concebidos com base nas demandas reais dos alunos e nos objetivos comunicativos pertinentes ao seu uso da língua, o que muitas vezes, não é contemplado em materiais comerciais generalistas produzidos em larga escala.

Isto posto, o intuito do material desenvolvido neste trabalho, além de praticar a leitura e interpretação de texto, é focar na terminologia relacionada à área de atuação dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, possibilitando que os discentes possam aprofundar seus conhecimentos sobre termos utilizados em sua área de atuação acadêmica e profissional.

De acordo com Biderman (2001), em virtude do progresso técnico e científico, da rapidez das mudanças sociais, da integração progressiva das culturas e dos povos, bem como da atuação dos meios de comunicação em massa e das telecomunicações, os léxicos das sociedades mais avançadas estão crescendo exponencialmente. As designações dos referentes criados por diferentes técnicas em campos de estudo distintos têm gerado diversas terminologias técnico-científicas. Essas terminologias são sistemas classificatórios engendrados segundo modelos científicos e oriundos da estruturação do conhecimento em modelos conceituais por meio dos quais se organiza cada uma das ciências.

Para que os profissionais tenham uma melhor atuação profissional, é importante que conheçam a terminologia de sua área, a fim de que possam compreender com precisão os documentos técnicos, comunicar-se de forma eficaz com colegas e demais interlocutores da mesma área e tomar decisões fundamentadas em informações específicas do campo do saber.

Tendo em mente tais direcionamentos fornecidos por estudos na área de ensino de aprendizagem de IFE, atrelados às pesquisas realizadas no âmbito da terminologia, passamos na seção seguinte a discutir os procedimentos metodológicos embasadores deste trabalho.

NATUREZA DA PESQUISA

Podemos afirmar que, quanto a sua abordagem, este trabalho se pauta em princípios da pesquisa qualitativa, uma vez que não se ocupa de análises estatísticas e/ou numéricas, sendo seu principal objetivo produzir novas informações aprofundadas e ilustrativas acerca de um determinado problema de pesquisa. As características da pesquisa qualitativa são:

objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências (Silveira e Córdova, 2009, p. 32)

Considerando sua natureza e seus objetivos, é aplicada e explicativa, pois procura gerar conhecimentos para aplicação prática, ou seja, elaborar uma proposta didática para futura aplicação em sala de aula. Não obstante, este estudo se preocupa em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a melhora do processo de ensino e aprendizagem em um contexto de IFE.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento do material exposto neste trabalho, optou-se por criar um material próprio a partir de texto introdutório autêntico retirado de um livro utilizado por estudantes e profissionais da área de Tecnologia da Informação que trata de uma linguagem de programação chamada Python, muito utilizada por programadores e desenvolvedores de *software* atualmente.

O objetivo principal é trabalhar com termos da área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas relativos à referida linguagem de programação, presentes no excerto escolhido.

A metodologia adotada na proposta didática deste trabalho está fundamentada nos princípios teóricos do ensino de Inglês para Fins Específicos, conforme delineado por autores como Hutchinson e Waters (1987), Dudley-Evans e St. John (1998), e Ramos (2005; 2019). O desenvolvimento do material didático foi norteado por uma abordagem qualitativa e aplicada, com foco na criação de recursos pedagógicos voltados às necessidades específicas de estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS).

A primeira etapa do processo metodológico consistiu em uma revisão bibliográfica, com o intuito de embasar teoricamente o conceito de IFE e compreender os principais elementos que caracterizam essa abordagem. A análise contemplou aspectos como a importância da análise de necessidades, o papel do professor como desenvolvedor de materiais e a centralidade do aluno no processo de aprendizagem, conforme proposto por Graves (2000) e Woodrow (2018).

Com base nesse embasamento teórico, partiu-se para a elaboração de um material didático específico, voltado ao desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação de textos em inglês, com ênfase na terminologia técnica da área de Tecnologia da Informação. O material foi desenvolvido com base na premissa de que os conteúdos devem refletir as situações-alvo de uso da língua, sendo, portanto, essencialmente autênticos e relevantes para o contexto acadêmico e profissional dos alunos.

Valendo-se dos princípios da análise de necessidades apontados por Hutchinson e Waters (1987), Dudley-Evans e St. John (1998), e Ramos (2005; 2019), foi feita a escolha do texto e vocabulário específico considerando o perfil geral dos estudantes do curso de ADS e os contextos de uso esperados para a língua inglesa em sua área de atuação. O processo de seleção incluiu a adaptação de texto autêntico e a criação de atividades voltadas ao desenvolvimento lexical com foco em termos técnicos e à leitura e compreensão de textos autênticos aos quais os futuros profissionais terão acesso em sua prática laboral.

Como parte de um estudo maior, pretende-se submeter o material proposto à aplicação prática em sala de aula posteriormente, como parte de um processo contínuo de avaliação e aperfeiçoamento, com base no feedback dos alunos e na observação do desempenho nas atividades pedagógicas propostas. Na seção seguinte, o material elaborado será descrito e discutido à luz de autores abordados na seção de referencial teórico.

DESCRIÇÃO DO MATERIAL ELABORADO

O material elaborado tem as seguintes seções: *Let's get started*, em que o conhecimento prévio do aprendiz é resgatado para dar início às discussões sobre o texto trabalho envolvendo a linguagem de programação Python.

Let's get started!

Discuss the questions below with a partner. Then, share your opinions with the group.

1. Which words come to your mind when you think of the programming language Python?
2. How important is Python to your work routine?

Em seguida, tem-se a apresentação do texto extraído de um livro sobre a referida linguagem de programação de livre acesso na internet³⁰.

Read the following text and do the activities that follow.

Introduction to Python

Python was created in 1990 by Guido Van Rossum in Holland. One of the objectives of the language was to be accessible to nonprogrammers.

Python was also designed to be a second language for programmers to learn due to its low learning curve and ease of use. Python runs on Mac, Linux, Windows, and many other platforms.

Python is:

- Interpreted: it can execute at runtime, and changes in a program are instantly perceptible. To be very technical, Python has a compiler. The difference when compared to Java or C++ is how transparent and automatic it is. With Python, we don't have to worry about the compilation step as it's done in real-time. The tradeoff is that interpreted languages are usually slower than compiled ones.
- Semantically Dynamic: you don't have to specify types for variables and there is nothing that makes you do it.
- Object-Oriented: everything in Python is an object. But you can choose to write code in an object-oriented, procedural, or even functional way.
- High level: you don't have to deal with low-level machine details.

³⁰ The Python Guide for Beginners: Start coding in Python 3. Disponível em: <https://www.freecodecamp.org/news/the-python-guide-for-beginners/>. Acesso em 26 jul, 2024.

Python has been growing a lot recently partly because of its many uses in the following areas:

- System scripting: it's a great tool to automate everyday repetitive tasks.
- Data Analysis: it is a great language to experiment with and has tons of libraries and tools to handle data, create models, visualize results and even deploy solutions. This is used in areas like Finance, E-commerce, and Research.
- Web Development: frameworks like Django and Flask allow the development of web applications, API's, and websites.
- Machine Learning: Tensorflow and Pytorch are some of the libraries that allow scientists and the industry to develop and deploy Artificial Intelligence solutions in Image Recognition, Health, Self-driving cars, and many other fields.

You can easily organize your code in modules and reuse them or share them with others. Finally, we have to keep in mind that Python had breaking changes between versions 2 and 3. And since Python 2 support ended in 2020, this article is solely based on Python 3.

(Extracted from The Python Guide for Beginners: Start coding in Python 3. Available on: <https://www.freecodecamp.org/news/the-python-guide-for-beginners/> Access on: July, 25th, 2024).

Após a leitura do texto, os aprendizes devem responder perguntas envolvendo a compreensão de ideias principais e informações detalhadas com relação ao conteúdo do texto. Além disso, foi incluída uma questão envolvendo o uso de dicionários gratuitos online para a compreensão e análise da terminologia presente no excerto. Como parte do exercício envolvendo o uso de dicionários e terminologia, os estudantes devem primeiramente buscar outros termos no texto, listar informações sobre tais termos para que, com colaboração com outros colegas, eles possam compilar os termos em um glossário.

Reading Comprehension and Terminology Activities

1. In the text, it is said that "you can easily organize your code in modules and reuse them or share them with others". Do you agree with this? How often do you do that?
 2. Answer the questions according to the text:
 - a) When was Python created?
 - b) What is one of the objectives of the language cited in the text?
 - c) What are the four characteristics of Python which appeared in the text?
 - d) In which areas is Python used?
 3. In the text, we can find some IT terminology, since it brings information about the programming language Python. Look at the five terms below and analyse their entries available on Cambridge Online Dictionary³¹:
 - a) Programming language:
- Figura 1: Entry 1 - Programming language

³¹ Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/>. Acesso em 28 abr 2025.

[C]

a system of symbols and rules for writing instructions for computers:

- *Java and Perl are both important computer programming languages.*

Fonte: Cambridge Online Dictionary

b) Nonprogrammer:

Figura 2: Entry 2 - Nonprogrammer

non-programmer

noun [C] (also **nonprogrammer**)

UK  /ˌnɒnˈprəʊ.ɡræm.ə/ US  /ˌnɑːnˈprəʊ.ɡræm.ə/

Add to word list 

a person who is not able to write computer programs:

- *The system is quite easy for a non-programmer to use.*
- *Even a non-programmer would find this talk entertaining.*

Fonte: Cambridge Online Dictionary

c) Compiler:

Figura 3: Entry 3 - Compiler

compiler **noun** [C] (COMPUTER PROGRAM)

+ 

COMPUTING • specialized

a computer program that changes instructions into machine language:

- *She ran her code through the compiler.*

Fonte: Cambridge Online Dictionary

d) Code:

Figura 4: Entry 4 - Code

code **noun** (COMPUTER)

+ 

[U] • COMPUTING • specialized

a language used to program (= give instructions to) computers:

- *The children are learning to write code.*
- *The problem was fixed with about 150 lines of computer code.*

Fonte: Cambridge Online Dictionary

e) Data analysis

Figura 5: Entry 5 - Data analysis

data analysis

noun [U] • IT

UK  US 

Add to word list 

the process of examining information, especially using a computer, in order to find something out, or to help with making decisions:

- *The study was based on field research and data analysis supported by the National Geographic Society.*

Fonte: Cambridge Online Dictionary

4. In pairs and according to the examples given above, choose three terms from the text and write their respective entries, following the models taken from Cambridge Online Dictionary. You must include the **headword**, the **part of speech**, the **meaning** and an **example sentence**. If you want, you can also include the pronunciation.
5. Share what you did with your classmates.
6. Now, the class will use the entries they wrote to make a glossary containing the terms they have found in the text.

Para finalizar a proposta didática, na seção “*Production Activity*”, os discentes devem utilizar o conhecimento construído acerca da terminologia presente no texto e na atividade, em dupla, com suporte do dicionário para produzir um texto apontando o uso da linguagem de programação em sua futura carreira profissional.

Production Activity

Finally, each student will write a paragraph in English containing 100-150 words about how they use or intend to use Python in their future professional performance using at least five terms included in the glossary they created.

Tal como o recurso didático foi organizado, a proposta didática se inicia com uma atividade pré-leitura que busca levantar o que o aprendiz já sabe sobre o assunto, retomando seu conhecimento prévio, assim como aquilo que ele precisa saber, no caso, a importância da linguagem de programação Python em seu contexto profissional e acadêmico. Essa organização retoma aspectos pontuados por De Chazal (2014) sobre o foco na situação-alvo de aprendizagem do público-alvo.

Podemos afirmar que o material proposto inclui a coleta, processamento e reportagem de informações tal como preconizado por Stoller (2016), uma vez que propõe que o aprendiz colete informações sobre termos técnicos não somente no texto fornecido, mas também com o uso de

dicionários online, bem como envolve o processamento e reportagem dessas informações ao envolver os alunos na elaboração de glossários e de um pequeno texto envolvendo o uso da linguagem de programação em sua futura atuação profissional.

Ademais, o material também enfoca a terminologia específica da área de Tecnologia da Informação, considerando que esse conhecimento é fundamental para a formação dos discentes e para o desempenho qualificado de futuros profissionais. Biderman (2001) afirma que as terminologias derivam da estruturação do conhecimento em esquemas conceituais que orientam a organização interna de cada disciplina científica, o que reforça a importância de sua compreensão no contexto educacional e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou apresentar a elaboração de um material didático voltado ao ensino de Inglês para Fins Específicos, com foco na terminologia da área de Tecnologia de Informação utilizada por alunos em um curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Fundamentado em uma abordagem qualitativa e aplicada (Silveira e Córdova, 2009), o trabalho se baseou em princípios teóricos que reforçam a importância da análise de necessidades, da centralidade do aluno no processo de aprendizagem e do papel ativo do professor como desenvolvedor de materiais, com base em Hutchinson e Waters (1987), Dudley-Evans e St. John (1998), e Ramos (2005; 2019).

A proposta de material aqui apresentada buscou integrar a leitura e interpretação de um texto autêntico com o desenvolvimento da terminologia da área de Tecnologia da Informação (Biderman, 2001), tendo como ponto de partida um texto introdutório sobre a linguagem de programação Python. A escolha por utilizar conteúdo autêntico e relevante ao contexto profissional dos discentes visa não apenas promover o engajamento e a motivação, mas também ampliar a competência linguística dos estudantes em situações reais de uso da língua inglesa.

Acredita-se que o material desenvolvido possa contribuir para suprir uma lacuna comum no ensino de IFE, que é a carência de materiais adequados às especificidades de cada grupo de aprendizes. Ainda que se trate de uma versão inicial, reconhece-se que este material pode e deve ser aprimorado a partir de sua aplicação prática, com base no feedback dos alunos e na observação de sua efetividade em sala de aula. Tais ajustes contínuos fazem parte do processo dinâmico de ensino e aprendizagem, especialmente quando se trata da elaboração de recursos voltados a contextos tão específicos quanto os propostos pelo IFE. O material proposto neste estudo pode ser adaptado a outros contextos envolvendo aprendizes da mesma área ou áreas correlatas, desde que pautado nas necessidades dos aprendizes e nas especificidades do contexto educacional no qual se

insere. Sabe-se que a demanda de materiais didáticos específicos voltados para a área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas ainda é escassa.

Por fim, ressalta-se que o domínio da terminologia técnica em inglês é uma competência fundamental para futuros profissionais da área, tanto para a compreensão de conteúdos acadêmicos e técnicos quanto para sua inserção no mercado de trabalho globalizado e atuação efetiva que atenda as demandas desse mercado. Espera-se que o desenvolvimento e utilização do material aqui exposto contribua de maneira significativa para o desenvolvimento linguístico e profissional dos estudantes, além de servir como exemplo e inspiração para futuras propostas didáticas no âmbito do ensino de línguas para fins específicos.

REFERÊNCIAS

- BIDERMAN, M. T. C. Terminologia e Lexicografia. In: **TradTerm**, v. 7, p. 153-181. São Paulo, 2001.
- BJÖRKMANN, B. English as a lingua franca in higher education: Implications for EAP. **Ibérica**, v. 22, p. 79-100. Barcelona, 2011.
- DE CHAZAL, E. **English for Academic Purposes**. Oxford handbooks for language teachers. London: Oxford University Press, 2014.
- DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M. J. **Developments in English for Specific Purposes: A multi-disciplinary approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- FLOWERDEW, J.; PEACOCK, M. The EAP Curriculum: issues, methods, and challenges. In: FLOWERDEW, J.; PEACOCK, M. (eds). **Research Perspectives on English for Academic Purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001, p.177-194.
- GRAVES, K. **Designing Language Courses: a guide for teachers**. Boston: Heinle Cengage Learning, 2000.
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for specific purposes: A learning-centred approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- JORDAN, R.R. **English for Academic Purposes: A Guide and Resource Book for Teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- PALTRIDGE, B.; STARFIELD, S. (Org.) **The Handbook of English for Specific Purposes**. Chichester, West Sussex, UK: Wiley-Blackwell, 2013.
- RAMOS, R.C.G. De Instrumental a LinFE: Percursos e equívocos da área no Brasil. In: SILVA JUNIOR, A. F. (Org.) **Línguas para fins específicos: revisitando conceitos e práticas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019, p. 23-41.
- RAMOS, R.C.G. Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. In: FREIRE, M. M.; VIEIRA-ABRAHÃO, M.H.; BARCELOS, A. M. F. (Orgs.). **Linguística aplicada e contemporaneidade**. São Paulo: ALAB; Campinas: Pontes, 2005.
- ROBINSON, P. **ESP Today: a Practitioner's Guide**. Hemel Hempstead: Prentice Hall International, 1991.
- SILVEIRA, D.S.; CORDOVA, F.P. A Pesquisa Científica. In: GERHARDT, T.E.; SILVEIRA, D.T. (orgs). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p.31-42.
- STOLLER, F.L. EAP Materials and Tasks. In: HYLAND, K; SHAW, P. **The Routledge Handbook of English for Academic Purposes**. New York: Routledge, 2016, p.577-591.

VIAN JR, O. A Formação Inicial do Professor de Inglês para Fins Específicos. *In*: LIMA LOPES, R.E.; FISCHER, C.R.; GAZOTTI-VALLIM, M.A. (Orgs.). **Perspectivas em Línguas para Fins Específicos: festschrift para Rosinda Ramos**. Campinas: Pontes, 2015, p.187-207.

WOODROW, L. **Introducing Course Design in English for Specific Purposes**. Oxon: Routledge, 2018.